



Devoção dos Cinco Primeiros Sábados

- Para que todos sejam apóstolos do Imaculado Coração de Maria - No contexto da celebração dos 90 anos das Aparições de Nossa Senhora, o Santuário de Fátima entendeu divulgar com maior perseverança a devoção dos Cinco Primeiros Sábados, devoção confiada à vidente Lúcia em Espanha, aprovada pelo Bispo de Leiria a 13 de Setembro de 1939, em Fátima. Assim, e desde o passado mês de Fevereiro, o Santuário tem vindo a levar a efeito, nos primeiros sábados de cada mês, um programa especial de incentivo à devoção dos Cinco Primeiros Sábados. Trata-se de uma jornada aberta à participação de todos os fiéis, com momentos de oração, uma palestra sobre a devoção ao Imaculado Coração de Maria nas aparições de Tui e Pontevedra (Espanha), a participação numa Eucaristia, a recitação do Rosário e a Adoração ao Santíssimo. Sendo que uma das condições para o cumprimento desta devoção é a prática do sacramento da Reconciliação, os fiéis são convidados a confessarem-se. No Sábado 3 de Março, mais de duas centenas de pessoas aderiram a esta iniciativa de oração e reflexão. A finalizar o Encontro, no Albergue do Peregrino a Pé, foram muitos os que deixaram o seu testemunho a todo o grupo. Foram exemplos de mudança de vida ou de uma fé quase intocável.

A todos, no final do Encontro, o Padre Manuel Santos José, capelão do Santuário, lembrou que devemos “pedir a Nossa Senhora com muita humildade e quando pedimos com humildade, não é preciso usarmos palavras difíceis, Nossa Senhora atende-nos”. “Realmente Nossa Senhora e o Senhor atendem-nos sempre, o importante é sabermos que Maria está connosco. Sejamos apóstolos do Imaculado Coração de Maria”, afirmou.

Alguns dos participantes deslocaram-se a Fátima por curiosidade, outros para acompanhar outras pessoas que entenderam participar. Muitos já conhecem, praticam e divulgam esta devoção. Em declarações à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima, no final do Encontro, João Lourenço, natural da Diocese de Portalegre-Castelo Branco, com trinta anos de idade, revela que conhece já há alguns anos esta devoção ao Imaculado Coração de Maria, que procura cumprir há um ano, embora venha “visitar Nossa Senhora de Fátima, de quem gosto muito, desde o ano 2000”.

Também Marta Neto, com 19 anos de idade, e a frequentar em Idanha-a-Nova o curso superior de Contabilidade de Gestão Financeira, aderiu com “entusiasmo”, como referiu, a este programa proposto pelo Santuário.

Desloca-se de autocarro até Fátima para recuperar nela própria uma devoção que cumpriu em pequena, quando se deslocava a Fátima, a acompanhar o grupo do Movimento da Mensagem de Fátima de Santo André das Tojeiras (Castelo Branco). Nessas antigas viagens de criança representou muitas vezes uma das pastorinhas videntes de Fátima, no momento da recitação do Terço, na Capelinha.

“A um certo momento estava cansada e afastei-me. Mas foi bom (ter-me afastado), porque agora andava com muitas saudades. Foi bom, para sentir saudades, e, para além disso, parece-me que agora compreendo melhor o que nos é pedido”, explica a jovem que também é catequista e que enfatiza nesta devoção a intenção reparadora oferecida a cada crente. Recorde-se que, na Aparição do dia 13 de Julho, Nossa Senhora anunciou, em Fátima: “Para impedir a guerra virei pedir a consagração da Rússia ao meu Imaculado Coração e a Comunhão reparadora nos Primeiros Sábados”. O sacerdote jesuíta Padre Fernando Leite explica que esta devoção ao Imaculado Coração de Maria foi pedida por Nossa Senhora à Irmã Lúcia a 10-12-1925, em Pontevedra, Espanha. “Disse então: ‘Olha, minha filha, o meu coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos me cravam com blasfémias e ingratidões. Tu, ao menos, procura consolar-me e diz que prometo assistir na hora da morte, com todas as graças necessárias para a salvação, a todos os que, no Primeiro Sábado de cinco meses seguidos, se confessarem, receberem a Sagrada Comunhão, rezarem um terço e me fizerem companhia durante quinze minutos, meditando nos 15 mistérios do Rosário com o fim de me desagrar’”, recorda o sacerdote jesuíta, um dos principais estudiosos da mensagem e da história de Fátima, a residir em Braga. O P. Fernando Leite explica que “São cinco os Primeiros Sábados por, segundo revelou Jesus, serem ‘cinco as espécies de ofensas e blasfémias proferidas contra o Imaculado Coração de Maria. 1. – As blasfémias contra a Imaculada Conceição, 2. – Contra a sua Virgindade; 3. – Contra a Maternidade Divina, recusando ao mesmo tempo recebê-la como Mãe dos homens; 4. – Os que procuram infundir nos corações das crianças a indiferença, o desprezo e até o ódio contra esta Imaculada Mãe; 5. – Os que A ultrajem directamente nas suas sagradas imagens”. Relativamente às condições para ganhar o privilégio dos Primeiros Sábados elas são quatro. “1. Confissão. Para cada Primeiro Sábado é precisa uma confissão com intenção reparadora. Pode fazer-se em qualquer dia, antes ou depois do Primeiro Sábado, contanto que se receba a Comunhão em estado de graça. (...) As outras três condições devem cumprir-se no próprio Primeiro Sábado, a não ser que algum sacerdote, por justos motivos, conceda que se possam fazer no domingo a seguir. 2. A Comunhão Reparadora.; 3. O Terço. 4. A meditação, durante 15 minutos, de um só mistério, de vários ou de todos. Também vale uma meditação ou explicação de 3 minutos antes de cada um dos 5 mistérios do terço que se está a rezar.

Em todas estas quatro práticas deve-se ter a intenção de desagrar o Imaculado Coração de Maria”, explica o sacerdote jesuíta. Outras informações sobre a devoção e sobre este programa em espacial, neste site em "Agenda" (lado direito do ecran)

www.fatima.pt/pt/news/devocao-cinco-primeiros-sabados